

EFEITOS DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DO MILHO

Gustavo Amaral Caixeta¹; Rossana Pierangeli Godinho Silva²

O milho desempenha um papel fundamental na história alimentar há muitos anos, sendo a maior cultura agrícola produzida mundialmente. O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking dos maiores produtores de milho do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e China. A germinação e o vigor das sementes são fatores essenciais para garantir um bom desenvolvimento e produtividade da cultura do milho, e os hormônios vegetais desempenham um papel crucial no metabolismo das plantas, promovendo mudanças morfológicas e fisiológicas que influenciam significativamente o desenvolvimento das culturas. Diversas tecnologias têm sido empregadas na agricultura com o objetivo de investigar a influência dos reguladores vegetais na germinação, crescimento e desenvolvimento da cultura do milho. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação e o desenvolvimento da cultura do milho submetido a diferentes dosagens de ácido giberélico. O experimento foi conduzido sob delineamento inteiramente casualizado (DIC), com seis tratamentos e quatro repetições, incluindo um controle e doses de 50mL, 100mL, 200mL, 400mL e 600mL de ácido giberélico por unidade de semente. Foram realizadas avaliações das plântulas normais e anormais por meio do teste de germinação em laboratório, além de medições do comprimento (cm) da parte aérea e da raiz das plântulas, e determinação da massa fresca e seca da parte aérea e da raiz do milho. Os resultados das avaliações das plântulas normais e anormais no teste de germinação, bem como do comprimento da parte aérea, massa seca aérea, massa fresca da raiz e massa seca da raiz, não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos. No entanto, a dosagem de 100mL / 250g de semente demonstrou os melhores resultados na avaliação da massa fresca da parte aérea. Quanto ao comprimento da raiz, o tratamento com 50mL / 250g de semente obteve o melhor resultado.

Palavras-chave: desenvolvimento; germinação; produtividade; vigor das sementes.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: gustavoamaralcaixeta5@gmail.com.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: rossabarrossanapgs@unipam.edu.br.